AS CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES LÚDICAS PARA A INTERAÇÃO ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

THE CONTRIBUTIONS OF RECREATIONAL ACTIVITIES FOR INTERACTION AMONG TEENS

Amanda Malta¹

Haidê Antônia de Resende[[1]](#footnote-1)

Jessica Miras Estay¹

Liliane Mateus Silva¹

Maria Gabriela Cavalini Da Silva¹

Natalia Siqueira Oliveira¹

Stefhany Larissa de Assis¹

Yani Prado Ciabati¹

Ana Paula Barbosa[[2]](#footnote-2)

**RESUMO**

A pesquisa foi realizada na E.E Antônio Fachada na cidade de Franca – SP, com crianças e adolescentes da comunidade do Leporace I, que frequentam o Programa Escola da Família aos finais de semana. Foram aplicadas atividades lúdicas como jogos e dinâmicas em dez crianças e adolescentes do sexo feminino e masculino, e observamos as possíveis contribuições para a interação, fazendo com que despertasse neles o interesse de socializar. Sendo assim para Almeida (2003, p.13) “a educação lúdica está distante da concepção ingênua de um passatempo, brincadeira vulgar, diversão superficial”. Para obtenção dos resultados utilizamos o método dedutivo exploratório, por meio de observação e entrevista com o coordenador e os estagiários do Programa Escola da Família. Aplicamos um conjunto de questões com um objetivo de recolher dados para a pesquisa, o questionário utilizado continha perguntas fechadas e semiabertas. Conforme as respostas obtidas na pesquisa, o trabalho realizado na instituição foi satisfatório e atendeu ao objetivo de interagir as crianças e os adolescentes frequentadores do Projeto Escola da Família.

**Palavras-chaves**: atividades lúdicas; adolescentes e crianças; interação; comunidade.

**ABSTRACT** The survey was conducted in EE Antonio Facade in the city of Franca - SP, with children and adolescents of the community Leporace I, who attend the Family School Program on weekends. Recreational activities such as games and dynamics in ten children and adolescents of the female and male were applied, and noted the for research, the questionnaire used contained closed andsemi-open questions. According to the responses obtained in the survey, the work carried out in the institution was satisfactory and met the goal of interacting children and adolescents goers Family School Project.

Keywords: recreational activity; adolescents and children; interaction; community.

**INTRODUÇÃO**

A pesquisa teve como intuito observar as contribuições de atividades lúdicas para a interação das crianças e adolescentes da comunidade que participam do Programa Escola da Família, esse trabalho foi realizado na Escola Estadual Antônio Fachada na cidade de Franca, SP.

O Programa Escola da Família acolhe todos os membros da comunidade que possuem interesse em participar, nesta pesquisa optamos em realizá-la com o coordenador e dois estagiários, sobre as atividades aplicadas nas crianças e adolescentes.

Com a realização das atividades, percebemos que estas contribuem significativamente para a interação das crianças e adolescentes.

Também, observamos que houve uma melhora nas relações interpessoais e na interação entre as crianças e adolescentes.

**DESENVOLVIMENTO**

De acordo com Sisto et al (2010), o homem está constantemente em transformação, isso em razão da sua interação com o meio físico e social, e pelas influencias que estes exercem sobre ele.

A sociedade modifica as estruturas do sujeito, mediante aos valores e obrigações que ela propõe. As mudanças acarretadas nessa estrutura por estas interações dependem das diferentes trocas constituídas pelo sujeito e seu meio social.

Atividades lúdicas como jogos e brincadeiras são componentes importantes da infância e juventude, uma vez que apoiam o desenvolvimento do sujeito e são constituídas em seu meio social, estabelecendo e sustentando relações com o outro, e a participação em grupos.

Para Schmidt (1969), o grupo vem se validando como estimulo à integração. Também acredita em uma necessidade da criança em atuar em um grupo, pois esta demanda colaboração, eficiência e honestidade.

Dentro de uma instituição que atende a crianças e adolescentes, para que seja atendido o objetivo de promover a interação é preciso adentrar ao universo desses jovens e oferecer atividades que proporcionem entretenimento, e isso é possível através de jogos e brincadeiras.

As atividades lúdicas com crianças e adolescentes podem proporcionar um mundo de descobertas e auxiliam ativamente no desenvolvimento moral, intelectual, social e motor.

Segundo Pedroza (2005), é na brincadeira, que a criança experimenta, cria, imagina e reproduz interações importantes de sua vida, significando-as. Jogos e brincadeiras são fontes de lazer.

Conforme Schmidt (1969) é através dos jogos que os limites da vontade própria são contrastados com o dos outros, manifestando atitudes democráticas indispensáveis ao longo da vida, como por exemplo, agir e decidir em conjunto.

O conceito de atividades lúdicas está relacionado com o ludismo, ou seja, são atividades relacionadas a entretenimento, como jogos e com o simples **ato de brincar.**

A brincadeira é a atividade principal da infância. Essa afirmativa se dá não apenas pela frequência de uso que as crianças fazem do brincar, mas principalmente pela influência que esta exerce no desenvolvimento infantil. Vygotsky (1991) ressalta que a brincadeira cria as zonas de desenvolvimento proximal e que estas proporcionam saltos qualitativos no desenvolvimento e na aprendizagem infantil.

Elkonin (1998) e Leontiev (1994) ampliam esta teoria afirmando que durante a brincadeira ocorrem as mais importantes mudanças no desenvolvimento psíquico infantil. Para estes autores a brincadeira é o caminho de transição para níveis mais elevados de desenvolvimento.

Em 23 de agosto de 2003, o governo do estado lançou um programa conhecido como “Escola da Família” que permite a abertura de escolas da rede estadual de Ensino, aos finais de semana, a partir daí os espaços escolares, mais do que um local de aprendizado com regras bastante rígidas, tornaram se um dos grandes colaboradores, para o aumento da ludicidade e, estreitamente falando, principalmente com crianças entre as faixas etárias de 6 aos 12 anos.

O programa “Escola da Família” é aberto não apenas a família dos alunos, mas sim a toda comunidade. O programa conta com atividades para diferentes faixas etárias e diversas atividades como esportes, artesanato, pintura, desenho, melhorando o ambiente escolar.

Segundo Carvalho (2004), a relação dos pais no programa Escola da Família, acaba se tornando essencial e até mesmo decisiva na aprendizagem e no sucesso escolar, começando em casa onde os pais ajudam nas tarefas, e em seguida tem a chance de estar aos finais de semana na escola, deste modo tem a possibilidade de estar mais próximo, através de atividades que ensinam brincando, que seriam as atividades lúdicas.

A escola acaba se tornando um ambiente de socialização, as brincadeiras realizadas em grupos são direcionadas nas relações pessoais e através delas é desenvolvido e aprimorado as competências sociais.

De acordo com Emel (1996), as atividades lúdicas estimulam a motivação, criatividade e atenção, existem atividades que ajudam as crianças a descarregar as energias acumuladas. A brincadeira é o primeiro contato com o outro, acaba se tornando a forma mais suave e adequada possível, de se interagir.

Através da pesquisa foi possível refletir sobre o tema, tínhamos como objetivo fazer com que todas as crianças e adolescentes participassem das atividades, mesmo aquelas que eram introvertidas, conseguindo aos poucos integrá-las.

Para melhor compreender o resultado das atividades propostas aplicamos questionários contendo 10 questões e tivemos a colaboração de 3 pessoas sendo eles o coordenador do programa e dois estagiários que trabalham na instituição.

Foi possível notar que os participantes, demostraram interesse em fazer parte das brincadeiras propostas pelo grupo, demostrando uma nova maneira de aprendizagem através da interação um com o outro.

Tivemos como objetivo fazer com que todas as crianças participassem das atividades, mesmo aquelas que tinham timidez, conseguíamos aos poucos trazê-las para sintonia das atividades.

A seguir vamos apresentar os resultados obtidos na pesquisa. Segue abaixo os gráficos referentes às questões aplicadas.

Gráfico 1

Todas as atividades propostas traziam a interação social, traçando o quanto é importante a comunicação entre os indivíduos.

Gráfico 2

As atividades estimulam a interação, atenção, comunicação, percepção e estratégia. O gráfico nos apresenta que foi possível atingir os objetivos da nossa pesquisa que foi realizado dentro do Projeto Escola Da Família.

Gráfico 3

Após os resultados obtidos, constatamos que as atividades aplicadas que alcançaram maior desempenho e interação foram: conscientização do Dia Mundial da Água, oficina da Páscoa, confecção de fuxico, dinâmica “Pássaro na gaiola, pintura com tintas utilizando sua própria mão para carimbar papéis, e atividades com materiais recicláveis”.

Conforme as atividades lúdicas que foram aplicadas obtivemos 100% de aproveitamento, as mesmas foram aplicadas com o intuito de ajudar no desenvolvimento dos participantes. Pode- se notar que houve bastante interação entre o público e a comunidade.

As atividades que realizamos conseguiram acolher todas as faixas etárias do desenvolvimento.

As atividades propostas traziam a interação social, traçando o quanto é importante a comunicação entre os indivíduos, e que é possível obter um acolhimento no Programa Escola da Família, independente da rotatividade da frequência, os participantes foram bem integrados nas atividades.

Acreditamos que foi possível atender algumas expectativas dos participantes no Programa Escola da Família, pois preparávamos atividades que incluíssem a todos e proporcionassem satisfação, com o decorrer do tempo o nosso projeto conseguiu despertar o desempenho das crianças e adolescentes incentivando-as atividades que lhe foram propostas.

**CONCLUSÃO**

Perante a nossa pesquisa podemos afirmar que conseguimos obter um resultado favorável de acordo com o objetivo das atividades propostas.

Além disso, foi possível notar a interação que ocorreu entre as crianças e adolescentes que participam do Projeto Escola da Família, sendo assim a interação destes trazem benefícios para a vida dos participantes, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e psicossocial.

O projeto oferecido pelo Governo Estadual contém várias atividades recreativas, nossa participação foi auxiliar no desenvolvimento das propostas existentes e também cooperar com novas ideias de atividades lúdicas que contribuíssem para a interação com crianças e adolescentes. A partir do que foi descrito pelos participantes da pesquisa e também observados por nós estagiários, nossa participação alcançou o objetivo proposto.

Os participantes mostraram grande interesse nas atividades que foram propostas, tendo assim maior aproveitamento. Além da interação entre frequentadores do Projeto Escola da Família, houve também um aprendizado que trará benefícios em nossa vida profissional, pois podemos relacionar a prática com a teoria aprendida em sala de aula.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ALMEIDA, Paulo Nunes**. Educação Lúdica: Técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 2003. Disponível em:

<http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india> Acesso em: 13 de Março de 2015

ALVAREZ, Maria Esmeralda Ballestera. **Organização, Sistemas e Métodos.** São Paulo: Mc Graw Hill, 1991. Disponível em:

<http://dspace.bc.uepb.edu.br:8080/jspui/bitstream/123456789/6307/1/PDF%20-%20%C3%81urea%20da%20Silva%20Sousa.pdf> Acesso em: 02 de Abril de 2015

BEZERRA, Zedeki Fiel; SENA, Fernanda Alves; DANTAS, Osmarina Maria dos Santos; CAVALCANTE, Alden Rodrigues; NAKAYAMA, Luiza; SANTANA, André Ribeiro de. **Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária**. Curitiba: Educ.rev, 2010. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010440602010000200016&lng=en&nrm=iso> Acesso em: 02 de Abril de 2015

CARVALHO, Maria Eulina Pessoa de. **Escola como extensão da família ou família como extensão da escola? O dever de casa e as relações família-escola**.*Rev. Bras. Educ.* [online]. 2004, n.25, pp. 94-104. ISSN 1809-449X.  <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-24782004000100009> Acesso em: 13 de Março de 2015

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia Científica**. 4. ed.São Paulo: Makron Books, 1996.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CORDAZZO, T. D. Scheilla; A **brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento**. Disponível em:

<http://www.revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm#mailfim> Acesso em: 10 de Abril de 2015

COSTA, S.; CORDEIRO, M. H. **A** **interação professor-criança em momentos de brincadeira na educação infantil**. Disponível em: <http://www.pucpr.br/eventos/educere/educere2005/anaisEvento/documentos/painel/TCCI208.pdf> Acesso em: 13 de Março de 2015

ELKONIN, D. B. **Psicologia do jogo.** São Paulo: Martins Fontes, 1998.

EMMEL, Maria Luísa Guillaumon.**O pátio da escola: espaço de socialização.***Paidéia (Ribeirão Preto)* [online]. 1996, n.10-11, pp. 45-62. ISSN 0103-863X.  <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-863X1996000100004> Acesso em: 05 de Abril de 2015

LEONTIEV, A.N. **Os princípios da brincadeira pré-escolar**. In: Vygotsky, L. S.; Luria, A, R.; Leontiev, A. N. (Orgs.), Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Moraes, 1994. Apud CORDAZZO, T. D. Scheilla; A brincadeira e suas implicações nos processos de aprendizagem e de desenvolvimento. Disponível em: [HTTP://revispsi.uerj.br/v7n1/artigos/html/v7n1a09.htm#mailfim](file:///E:\ARTIGO%20ana%20paula#.docx) Acesso em: 26 de Abril

MARCONI, A. M.; Lakatos M. E.**Fundamentos da metodologia Cientifica.** 5.ed. São Paulo: Atlas, 2000. Disponível em:<http://docente.ifrn.edu.br/olivianeta/disciplinas/copy_of_historia-i/historia-ii/china-e-india> Acesso em: 28 de Abril de 2015

PAPALIA, Diane E; OLDS, Sally Wendkos; FELDMAN, Ruth Duskin. **Desenvolvimento Humano***.* 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

PEDROZA, R. L. **Aprendizagem e subjetividade: uma construção a partir do brincar.** Universidade de Brasília - Revista do Departamento de Psicologia, 2005.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdpsi/v17n2/v17n2a06.pdf> Acesso em: 28 de Março de 2015

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. Metodologia **do Trabalho Científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. ed. Rio Grande do Sul: Editora Feevale, 2013.

SCHMIDT, M. J. **Educar pela recreação**. 4. ed. – Rio de Janeiro, RJ: Agir, 1969.

SISTO, F. F; OLIVEIRA, G. C; SOUZA, M. T. C. C; BRENELLI, R. P**. Atuação psicopedagógica e aprendizagem escolar.** 13. ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

VYGOTSKY, L. S. A. **Formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 4. ed.São Paulo: Martins Fontes, 1991.

1. Alunos do Curso de Psicologia da Universidade de Franca – UNIFRAN, cursando o 6º Semestre da disciplina de Laboratório de Integração Teoria-Prática II. [↑](#footnote-ref-1)
2. Professora Orientadora do Projeto, Docente do Curso de Psicologia na Universidade de Franca – UNIFRAN, especialista em Didática, Mestre em Educação pela Universidade Federal de São Carlos – UFSCar, Doutora em Serviço Social pela UNESP de Franca. [↑](#footnote-ref-2)